

Educação | vol. iv  
dilemas contemporâneos

Lucas Rodrigues Oliveira  
organizador



Pantanal Editora

2020

**Lucas Rodrigues Oliveira**  
Organizador

**EDUCAÇÃO**  
**DILEMAS CONTEMPORÂNEOS**  
**VOLUME IV**



Pantanal Editora

2020

Copyright<sup>©</sup> Pantanal Editora  
Copyright do Texto<sup>©</sup> 2020 Os Autores  
Copyright da Edição<sup>©</sup> 2020 Pantanal Editora  
Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo  
Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera  
Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora

Edição de Arte: A editora. Imagens de capa e contra-capa: Canva.com

Revisão: Os autor(es), organizador(es) e a editora

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – OAB/PB
- Profa. Msc. Adriana Flávia Neu – Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
- Profa. Dra. Albys Ferrer Dubois – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – IF SUDESTE MG
- Profa. Msc. Aris Verdecia Peña – Facultad de Medicina (Cuba)
- Profa. Arisleidis Chapman Verdecia – ISCM (Cuba)
- Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo - UEA
- Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu – UNEMAT
- Prof. Dr. Carlos Nick – UFV
- Prof. Dr. Claudio Silveira Maia – AJES
- Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – UFGD
- Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva – UEMS
- Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos – IFPA
- Prof. Msc. David Chacon Alvarez – UNICENTRO
- Prof. Dr. Denis Silva Nogueira – IFMT
- Profa. Dra. Denise Silva Nogueira – UFMG
- Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão – URCA
- Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves – ISEPAM-FAETEC
- Prof. Me. Ernane Rosa Martins – IFG
- Prof. Dr. Fábio Steiner – UEMS
- Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez (Colômbia)
- Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles – UNAM (Peru)
- Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira – IFRR
- Prof. Msc. Javier Revilla Armesto – UCG (México)
- Prof. Msc. João Camilo Sevilla – Mun. Rio de Janeiro
- Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales – UNMSM (Peru)
- Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski – UFMT
- Prof. Msc. Lucas R. Oliveira – Mun. de Chap. do Sul
- Prof. Dr. Leandris ArgenteL-Martínez – Tec-NM (México)
- Profa. Msc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan – Consultório em Santa Maria
- Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior – UEG
- Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla – UNAM (Peru)
- Profa. Msc. Mary Jose Almeida Pereira – SEDUC/PA
- Profa. Msc. Nila Luciana Vilhena Madureira – IFPA
- Profa. Dra. Patrícia Maurer
- Profa. Msc. Queila Pahim da Silva – IFB
- Prof. Dr. Rafael Chapman Auty – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke – UFMS
- Prof. Dr. Raphael Reis da Silva – UFPI

- Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo – UEMA
- Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca – UFPI
- Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira – FURG
- Profa. Dra. Yilan Fung Boix – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – UFT

#### Conselho Técnico Científico

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Esp. Tayronne de Almeida Rodrigues
- Esp. Camila Alves Pereira
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

#### Ficha Catalográfica

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b> <b>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E24	<p>Educação [recurso eletrônico] : dilemas contemporâneos: volume IV / Organizador Lucas Rodrigues de Oliveira. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2020. 124p.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            ISBN 978-65-88319-33-8            DOI <a href="https://doi.org/10.46420/9786588319338">https://doi.org/10.46420/9786588319338</a></p> <p>1. Educação. 2. Aprendizagem. I. Oliveira, Lucas Rodrigues de.  <span style="float: right;">CDD 370.1</span></p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

O conteúdo dos e-books e capítulos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva do(s) autor (es) e não representam necessariamente a opinião da Pantanal Editora. Os e-books e/ou capítulos foram previamente submetidos à avaliação pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação. O download e o compartilhamento das obras são permitidos desde que sejam citadas devidamente, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais, exceto se houver autorização por escrito dos autores de cada capítulo ou e-book com a anuência dos editores da Pantanal Editora.



#### **Pantanal Editora**

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000. Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.  
 Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).  
<https://www.editorapantanal.com.br>  
[contato@editorapantanal.com.br](mailto:contato@editorapantanal.com.br)

## **APRESENTAÇÃO**

A educação foi profundamente afetada pelas consequências da pandemia do Covid-19 – assim como foram afetadas muitas outras áreas, como a economia e as relações sociais. A necessidade do distanciamento social – situação necessária para evitar a proliferação da doença – obrigou as escolas do Brasil e do mundo a adotarem um ensino remoto. Nesse contexto, os abismos relacionados à educação ficaram ainda mais evidentes; boa parte dos alunos de escolas públicas não conseguiu acompanhar as aulas remotas, por falta de internet ou das tecnologias necessária.

Apesar de não focar apenas nesse momento excepcional da educação no Brasil, esse volume do livro “Educação: Dilemas Contemporâneos” irá propor temas que englobam várias situações do processo educacional, em diferentes etapas da educação básica e do ensino superior.

Dessa forma, é possível apontar alguns temas principais dessa obra: a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais; questões relacionadas à disciplina e indisciplina dos alunos no ambiente escolar; apontamento sobre avaliação externa; a evasão dos alunos universitários e docência no ensino superior.

Além desses temas, destaca-se a reflexão sobre as metodologias ativas – em que se busca colocar o aluno como protagonista no processo de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, há capítulos que refletem sobre a utilização da horta no ambiente escolar e também sobre o trabalho pedagógico utilizando de filmes na sala de aula.

Assim, o presente livro tem o objetivo de contribuir para a democratização do ensino no Brasil, pois, por mais que avanços nesse sentido já sejam notados, ainda é visível o abismo que separa uma parte dos estudantes brasileiros de outra parte menos privilegiada.

**Lucas Rodrigues Oliveira**

## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b> .....	4
<b>Capítulo I</b> .....	6
O cinema no contexto educacional da sala de aula .....	6
<b>Capítulo II</b> .....	16
Educação: a disciplina em sala de aula no desafio da gestão de corpos .....	16
<b>Capítulo III</b> .....	30
Os indicadores da avaliação externa em matemática no Brasil.....	30
<b>Capítulo IV</b> .....	42
Metodologias ativas no processo formativo em enfermagem na construção do cuidado .....	42
<b>Capítulo V</b> .....	52
A participação da família no processo de alfabetização: um estudo de caso no ensino fundamental ...	52
<b>Capítulo VI</b> .....	63
Docência do Ensino Superior: o papel dos docentes em Manaus – AM.....	63
<b>Capítulo VII</b> .....	69
Potencialidades de uso de horta escolar para o ensino de Biologia: percepção dos estudantes de Ensino Médio.....	69
<b>Capítulo VIII</b> .....	88
Evasão, um fenômeno ainda recorrente nas universidades federais brasileiras: indicadores na Universidade Federal do Pará Campus Altamira .....	88
<b>Capítulo IX</b> .....	105
Programa de Apoio ao Estudante com Deficiência: inclusão e permanência de PcD na Universidade Federal da Paraíba.....	105
<b>Índice Remissivo</b> .....	123

---

## Docência do Ensino Superior: o papel dos docentes em Manaus – AM

Recebido em: 09/11/2020

Aceito em: 13/11/2020

 10.46420/9786588319338cap6

Joelma Farias Guerreiro<sup>1\*</sup>  
Maria Cristina de Souza Lopes Lima<sup>2</sup>  
Agrício Nunes da Mota Filho<sup>3</sup>  
Samuel Silva do Nascimento<sup>4</sup>  
Eliomara da Costa Cruz<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

O ensino superior passa por transformações motivadas pela dificuldade dos professores atraírem os alunos que estão dispersos no grande volume de informação que a eles são passadas. Com objetivo de utilizar a reflexão como estratégia de mudanças nas metodologias utilizadas pelos docentes em sala de aula, o presente artigo visa mostrar o papel do docente nos cursos de Licenciatura em manter e atrair o interesse do discente nos temas a serem estudados. O Ensino Superior é desafiador, pois precisa ser inventado e reinventado diariamente, o professor não basta ter apenas conhecimentos sobre conteúdos, mas também conhecer as metodologias que favoreçam o ensino e aprendizagem do educando.

A Active Learning é um método pedagógico de aprendizagem flexível, que busca o engajamento do aluno por meio do uso de práticas com base no conceito de que a aprendizagem deve ser centrada no aluno (Wanner et al., 2015).

Baseado no contexto acima, o docente deve assumir uma posição de orientador das atividades que permitirão ao discente aprender, além de ser um motivador e também incentivador no desenvolvimento e desta forma estarão abertas as possibilidades de inovações e avanços na prática docente universitária. Toda essa comprovação o ajudará nas questões das práticas pedagógicas que tem a finalidade de serem

---

<sup>1</sup> Graduada em Esp. Docência do Ensino Superior - Faculdade Metropolitana Fametro - Gestão de Recursos Humanos - Pedagogia - Universidade Paulista Manaus - AM - Psicopedagogia Faculdade Dom Bosco e-mail:joellmafarias@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduada em Esp. Docência do Ensino Superior - Faculdade Metropolitana Fametro - Licenciatura em Ciências Biológicas - Centro Universitário Leonardo da Vinci - Uniasselvi Manaus - AM. e-mail: cricalopes.mc@gmail.com

<sup>3</sup> Graduado em Esp.Docência do Ensino Superior - Faculdade Metropolitana Fametro - Bacharel em Administração Industrial - Universidade Nilton Lins - Manaus - AM. e-mail: agricionunes00@gmail.com

<sup>4</sup> Graduando em esp. docência do ensino superior - fametro- licenciatura em filosofia - Faculdade Salesiana Dom Bosco- FSDB – Manaus - AM.

<sup>5</sup> Mestra em Ciências do meio Ambiente pela UFPA- Faculdade Metropolitana de Manaus- eliomaracruz100@gmail.com\* Autor(a) correspondente: joellmafarias@hotmail.com

interpretadas e anexadas ao saber docente, mesmo que a Lei de Diretrizes e Base da Educação (2012) não discrimine abertamente que essas práticas pedagógicas seguem não só o padrão determinado pela Lei e que os professores não só de curso de licenciaturas bem como de ensino fundamental e médio.

Para Shulman (2005) argumenta que no aprendizado há três categorias essenciais, pois, o entendimento do que vai ser ensinado deve o docente ter uma visão e entendimento profundo, que a pedagogia a ser utilizada na matéria possa tornar-se lúdica, dinâmica e prazerosa.

Segundo Vygotsky (1997) nos ensina que mesmo sendo século XXI seus experimentos estão atualizados isso porque para que se tenha um aprendizado é preciso ver, aprender e colocar em prática tudo que norteia os saberes docentes. Sendo assim, o objetivo deste é mostrar a importância dos docentes nos cursos de licenciatura na visão dos alunos.

## **METODOLOGIA**

O artigo proposto tem como base os estudos teóricos desenvolvidos em articulação com o trabalho final do curso de pós-graduação em 2019. Está pesquisa classifica-se como qualitativa, a metodologia utilizada para consecução do estudo foi à pesquisa bibliográfica em livros, artigos e anais, pautando-se em diferentes e importantes textos que discutem a temática abordada neste estudo. A pesquisa bibliográfica, conforme Gil (1994), *apud* Lima et al. (2007) possibilita “(...) um amplo alcance de informações, além de permitir a utilização de dados dispersos em inúmeras publicações, auxiliando também na construção, ou na melhor definição do quadro conceitual que envolve o objeto de estudo proposto”.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### ***Saberes dos Docentes***

De acordo com a LDB (2012), a educação tem como uma das finalidades o desenvolvimento do cognitivo dos discentes de forma que o aprendiz assimile e evolua nos conhecimentos ensinados.

Para Freitas (2016), o saber do docente é diversificado e não pode se abster apenas a uma linha tênue de pensamento, o saber é todo o conhecimento adquirido com práticas de leitura, experiências do dia-a-dia, práticas pedagógicas, e ações que serão aplicadas no ambiente escolar.

Baseado nos escritos de Gauthier et al. (2006) professor tornar-se-á um docente diferenciado quando ele não seguir somente uma rotina tradicional, seus ensinamentos são voltados para uma aula dinâmica, prazerosa, com isso “prendendo” a atenção dos alunos, a aplicação de metodologias tais como: internet (celulares, tablets), revistas, livros, material para experiências, pesquisas, data show (slide, fotos, palavras coloridas, figuras diversificadas, filmes), trabalho lúdico e de campo.

A importância da didática criativa no ensino superior vem se inovando em busca de uma metodologia clara e objetiva.

Para Wanner et al. (2015), o ensino flexível e a aprendizagem ativa são métodos atuais do ensino superior na Austrália e no resto do mundo, o que demonstra o reflexo da mudança progressiva no ensino de Graduação e Pós-Graduação ao longo das últimas décadas.

Não basta apenas o docente desenvolver, mas saber transmitir seus conhecimentos, buscar metodologias que apresentem um desenvolvimento para práticas de ensino com alunos que apresentam dificuldades no seu aprendizado e capacitá-los durante o processo de sua formação na busca de uma construção de aprendizagem significativa.

Segundo os autores estudados, o papel do docente, no contexto das metodologias ativas é o de um “mediador da aprendizagem” (Bastos, 2006; Berbel, 2011),

Para Bartalo Guimarães, "o desempenho acadêmico e a motivação de estudantes do ensino superior tem sido relacionado com o uso adequado de estratégias de estudo e de aprendizagem" Bartalo et al. (2008).

O professor diante de sua responsabilidade profissional não de apenas ensinar mais de usar estratégias que motivem a participação de seus alunos tais como: metodologias ativas, ensino híbrido, sala invertida, que são métodos capazes de fazer com que os discentes sejam inseridos ativamente no seu desempenho acadêmico, tornando-os sujeitos desenvolvidos em sua própria compreensão do processo de ensino e aprendizagem, e de sua autonomia em busca de cognitivos que farão deles pessoas críticas e possuidor de conhecimentos que transformarão a visão da aprendizagem em si, tendo o professor como seu ponto de construção no papel fundamental em que se possam utilizar estratégias e metodologias para uma visão diferente engrandecendo as múltiplas possibilidades de enriquecer o processo ensino aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Quando se iniciou este artigo constatou-se que através de pesquisa bibliográfica faríamos um estudo científico qualitativo do papel dos docentes dos cursos de licenciaturas.

Diante disto a pesquisa teve como objetivo geral demonstrar que as metodologias adotadas devem ser dinâmicas e adaptadas de acordo com o ambiente que o docente estiver inserido.

Para tanto é necessário seguir as Leis de Diretrizes e Base da Educação como agentes motivadores e incentivadores.

Deve-se usar todo o seu conhecimento acadêmico embasado em relatos comprovados por vários autores e seus pensamentos bem como o desenvolvimento do senso crítico as suas adaptações.

Como todo processo de ensino aprendizagem deve ser positivo, houve citações de Bartalo (2008) Piaget (1969), Vygotsky (1997), Shulman (2005) e Tardif (2012), e como auxílio e engrandecimento ao conhecimento estimulando o senso crítico.

Com a pesquisa houve a necessidade de se relatar que não há uma fórmula pronta para o docente, e esta é justamente a dificuldade a ser superada.

Portanto as recomendações e citações expostas são de alto grau expositivo para facilitar as adaptações necessárias para as melhorias contínuas das práticas pedagógicas em conjunto com os alunos lhe oferecendo um ambiente cada vez mais desafiador e ativo.

## CONCLUSÃO

Nos dias de hoje, as Instituições ainda possuem uma grande defasagem de professores especialistas, a educação é drástica, os educandos mudam de séries porem sem capacidade de conhecimento e aprendizagem, muitas vezes sabem escrever, mas o que estão colocando em pauta no caderno tampouco tem ideia.

Os educadores não conseguem expor suas metodologias devido a falta de apoio na escola, então nesse ato entra em cena tudo o que foi aprendido cientificamente pelas teorias e porque não dizer pelo desenvolvimento humano, podemos citar nesses termos pelo envolvimento da figura da pessoa que se predispôs a engajar numa trajetória de conhecimentos e o aperfeiçoamento do cognitivo. Os teóricos (Piaget, 1969) nos transmitem que “as crianças possuem uma definição ativa em seu conhecimento”, então dizemos que em termo construtivista hoje denominado de metodologias ativas possuem uma relevância fundamental no trabalho do professor, que ao transmitir as crianças esse aprendizado adquirido os discentes demonstram que esse currículo será aceito satisfatoriamente podendo ser constatado durante o decorrer de seu curso através de sua evolução.

A Lei da LDB define os termos que são norteadores para a organização dentro das Instituições e seus procedimentos, porém é nos Parâmetros Curriculares que estão indicados os objetivos de cada disciplina. O docente necessita ter toda uma visão ampliada para destrinchar os conhecimentos adquiridos ao repassá-lo aos discentes de modo claro e sucinto.

O professor deve ter sua concepção teórica definida que irá ajudá-lo a seguir um determinado caminho em sua doutrina, para tanto ao “beber” em determinada fonte o docente deverá ter como uma regra, pois do contrário sua concepção não terá um fundamento real uma vez que se tornará abstrata, impalpável e sem nexos, isso porque em determinado momento o mestre seguira ora para um lado ora para outro lado, sem fixar-se em um determinado conceito definido, e provavelmente o ensino aprendizagem ficará enclafado em algum obstáculo sem obter o esperado sucesso.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bartalo L et al. (2008). Alunos universitários: um estudo exploratório estratégias de estudio y aprendizaje de estudiantes de enseñanza superior: um estudio exploratório. *Informação & Informação*, 13(2): 1-14.
- Bastos CC (2006). Metodologias ativas. Disponível em: <http://educacaoemedicina.blogspot.com.br/>. Acesso em: 10 out. 2020.
- Berbel NAN (2011). As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, 32(1): 25-40.
- Brasil (2012). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394 de 20 de dezembro de 1996. Atualizada – 7. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara. 44p.
- Freitas LC (2016). “Notório saber”: vire professor em 5 semanas. *Avaliação Educacional – Blog do Freitas*. Publicado em 24 de setembro de 2016. Disponível em: <https://avaliacaoeducacional.com/2016/09/24/notorio-saber-vire-professor-em-5-semanas/>. Acesso em 10 de set. 2020.
- Gauthier C et al. (2006). Por uma Teoria da Pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. 2 Ed. Ijuí: Ed. Unijui. Disponível em: [helioteixeira.org/ciencias-da-aprendizagem/](http://helioteixeira.org/ciencias-da-aprendizagem/)
- Lima TCS de et al. (2007). Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Revista Katálysis*, 10: 37-45.
- Piaget J (1969). A Explicação em Psicologia e o Paralelismo Psicofisiológico. In: Fraisse P et al.. *Tratado de Psicologia Experimental*. Rio de Janeiro: Forense.
- Freire P (1996). *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra. Disponível em: [pedagogia-do-saber.blogspot.com/p/paulofreire.html](http://pedagogia-do-saber.blogspot.com/p/paulofreire.html)
- Shulman LEES (2005). Conocimiento e enseñanza: Fundamentos de la nueva reforma. Profesorado. *Revista de Curriculum y Formación de Profesorado*, 9(2): 1-30.
- Tardif M (2012). *Saberes docentes e formação profissional*. 13. Ed. Petrópolis- RJ: Vozes. 325p.
- Vygotsky LEV (1997). *Obras Escogidas. Fundamentos de defectologia*. Madrid: Visor.
- Wanner T et al. (2015). Personalising learning: Exploring student and teacher perceptions about flexible learning and assessment in a flipped university course. *Computers & Education*, 88: 354-369.

**ÍNDICE REMISSIVO****A**

alfabetização, 30, 38, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 85  
 alunos com deficiência, 62, 104, 105, 106, 108, 114, 118, 120  
 aprendizagem, 7, 8, 9, 14, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 31, 32, 33, 36, 39, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 81, 83, 85, 86  
 autonomia, 18, 27, 47, 59, 65, 67, 81, 82, 85, 106, 109, 112, 114, 118  
 avaliações  
   em larga escala, 31, 38, 40  
   em matemática, 31, 32, 40

**C**

cinema, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15  
 cultivos, 72, 73, 78

**D**

discente, 28, 47, 48, 49, 50, 53, 63, 76, 101, 108, 109  
 disciplina, 7, 14, 16, 17, 18, 19, 22, 24, 25, 29, 35, 53, 54, 66, 68, 69  
 docentes, 20, 22, 25, 35, 49, 63, 64, 65, 67, 72, 82, 101, 115, 119

**E**

educação  
   básica, 26, 30, 31, 33, 36, 38, 39, 40, 41  
   superior, 50, 87, 101, 103, 104, 119, 121  
 enfermagem, 42, 43, 44, 45, 49, 50, 51  
 ensino, 6, 8, 9, 10, 17, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 116, 120  
 fundamental, 16, 30, 38, 39, 52

médio, 31, 35, 37, 38, 40, 68, 70, 72, 77, 79, 82, 84

evasão, 26, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

**F**

família, 29, 45, 60, 62, 108  
 formação, 18, 24, 25, 26, 29, 35, 42, 43, 44, 46, 47, 54, 56, 65, 67, 78, 83, 99, 104, 112, 113, 115, 117, 118, 119, 120

**G**

gestão, 16, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 58, 103, 110

**H**

horta escolar, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85

**I**

inclusão, 24, 25, 49, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121  
 indicadores, 30, 31, 32, 33, 36, 38, 40, 87, 99

**M**

metodologia, 22, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 64, 76, 77, 87, 88  
 ativa, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 76

**P**

percepção, 6, 7, 8, 20, 24, 35, 43, 47, 48, 51, 68, 70, 73, 74  
 permanência, 87, 102, 107  
 PISA, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40  
 planejamento, 7, 9, 13, 22, 32, 56, 71, 98  
 prática escolar, 6, 12, 13, 86

**S**

sala de aula, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 21, 22, 29, 32, 41, 43, 44, 55, 63, 68, 69, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83, 108, 113, 114, 119

**T**

transdisciplinaridade, 69, 70, 83, 85

**U**

Universidade Federal do Pará, 87, 88, 91, 100,  
103

 **LUCAS RODRIGUES OLIVEIRA**



Mestre em Educação pela UEMS, Especialista em Literatura Brasileira. Graduado em Letras - Habilitação Português/Inglês pela UEMS. Atuou nos projetos de pesquisa: Imagens indígenas pelo “outro” na música brasileira, Ficção e História em Avante, soldados: para trás, e ENEM, Livro Didático e Legislação Educacional: A Questão da Literatura. Diretor das Escolas Municipais do Campo

(2017-2018). Coordenador pedagógico do Projeto Música e Arte (2019). Atualmente é professor de Língua Portuguesa no município de Chapadão do Sul. Contato: [lucasrodrigues\\_oliveira@hotmail.com](mailto:lucasrodrigues_oliveira@hotmail.com).

ISBN 978-658831933-8



**Pantanal Editora**

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000  
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil  
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)  
<https://www.editorapantanal.com.br>  
[contato@editorapantanal.com.br](mailto:contato@editorapantanal.com.br)